



II SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Biomass do Brazil: diversity, knowledge and social technologies

A LEI DE COTAS NO ENSINO SUPERIOR: UM ESTUDO DE CASO NO INSTITUTO FEDERAL DO NORTE DE MINAS GERAIS / CAMPUS JANUÁRIA

Tássia Pereira de Souza; Vitoria Carvalho Silva; Wanderson Pereira Araújo

Instituto de ciência e tecnologia do norte de Minas gerais campus Januária/IFNMG;
Tássia Pereira de Souza: tps16@aluno.ifnmg.edu.br

Resumo: Este trabalho é resultado do projeto de pesquisa no instituto federal do norte de Minas Gerais, Campus Januária, que analisa a implementação da Lei de Cotas (Lei n. 12.711/2012 e Lei n. 14.723/2023), verificando se a instituição promove a inclusão de estudantes cotistas no ensino superior. Os objetivos específicos incluem: a) estudo sobre a origem e importância da Lei de Cotas como política antirracista; b) identificação das políticas institucionais de inclusão; c) análise do acesso, permanência e êxito dos estudantes cotistas; d) coleta da opinião dos cotistas sobre o processo de ingresso e permanência; e) compreensão dos estudantes sobre ações afirmativas e temas como racismo e discriminação. A Lei de Cotas reserva vagas para estudantes de baixa renda, pretos, pardos, indígenas e pessoas com deficiência em instituições federais. A pesquisa adota metodologia qualitativa, com coleta de dados bibliográficos, documentais e empíricos, incluindo questionários aplicados via Google Forms a 66 estudantes de oito cursos de graduação (Administração, Agronomia, Engenharia Agrícola e Ambiental, Engenharia Civil, Sistemas de Informação, Ciências Biológicas, Física e Matemática). Realizou-se ainda um grupo focal com 15 estudantes para debater temas étnico-raciais no ensino superior. Os resultados apontam que, além da reserva de vagas, há uma necessidade urgente de criar mecanismos para garantir a permanência e o sucesso dos cotistas. O estudo fornece uma visão abrangente da realidade dos cotistas e orienta a instituição sobre a importância das políticas de ação afirmativa como instrumento de justiça social. O trabalho também promoveu a iniciação científica de estudantes negros, incentivando o debate sobre o combate ao racismo na educação e ampliando a representatividade de pesquisadores negros.

Palavras-chave: Antirracismo, Educação, IFNMG, Lei de cotas, Racismo

Apoio: Fomento externo CNPQ